

ANÁLISE DOS INDICADORES

DE ACESSO AO ABASTECIMENTO DE ÁGUA DO INE,
UTILIZADOS PELA DNAAS NA AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO
DO SECTOR DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA

ESTUDO DE CASO: CIDADE DE MAPUTO (2007 – 2017)



- Objectivo é **analisar os indicadores de acesso ao abastecimento de água na Cidade de Maputo**, com base nos dados do INE para responder à questão: - **Em que medida estes indicadores são adequados para avaliar o desempenho do sector de abastecimento de água potável do país?**
- A **indispensabilidade** da água motivou autor a saber como a DNAAS utiliza a informação do INE no processo de avaliação das metas de acesso ao abastecimento de água definidas no PQG (**percentagem da população que utiliza água de fontes seguras**), segundo definido no Regulamento de Qualidade da Água do Ministério da Saúde.
- Corrales (1999), a **disponibilidade de água segura deve ser para todos, sem exclusão, pois sem uma quantidade mínima de água segura**, outros direitos intrínsecos e fisiológicos à saúde e ao bem-estar tornam-se inatingíveis, como demonstrado por Maslow, na pirâmide da hierarquia das necessidades humanas.



Não há substituto para água. Sua ausência, afecta directamente a saúde individual e pública.

- Em Moçambique o acesso ao abastecimento de água é um **indicador das condições de saúde preventiva da população** (INE 2017), visto que a privação de acesso ao abastecimento de água é uma crise silenciosa que condena uma parte considerável da humanidade a uma vida de pobreza, vulnerabilidade e insegurança Corrales (1999).

- O objectivo da DNAAS é **avaliar o desempenho do sector de abastecimento de água**, resultante da implementação de vários programas e planos do governo, traduzidos em Planos Económicos Sociais, para posteriormente influenciar as políticas públicas para a implementação de novos projectos de médio e longo prazo, para servir a população que actualmente é abastecida por fontes de água não seguras.

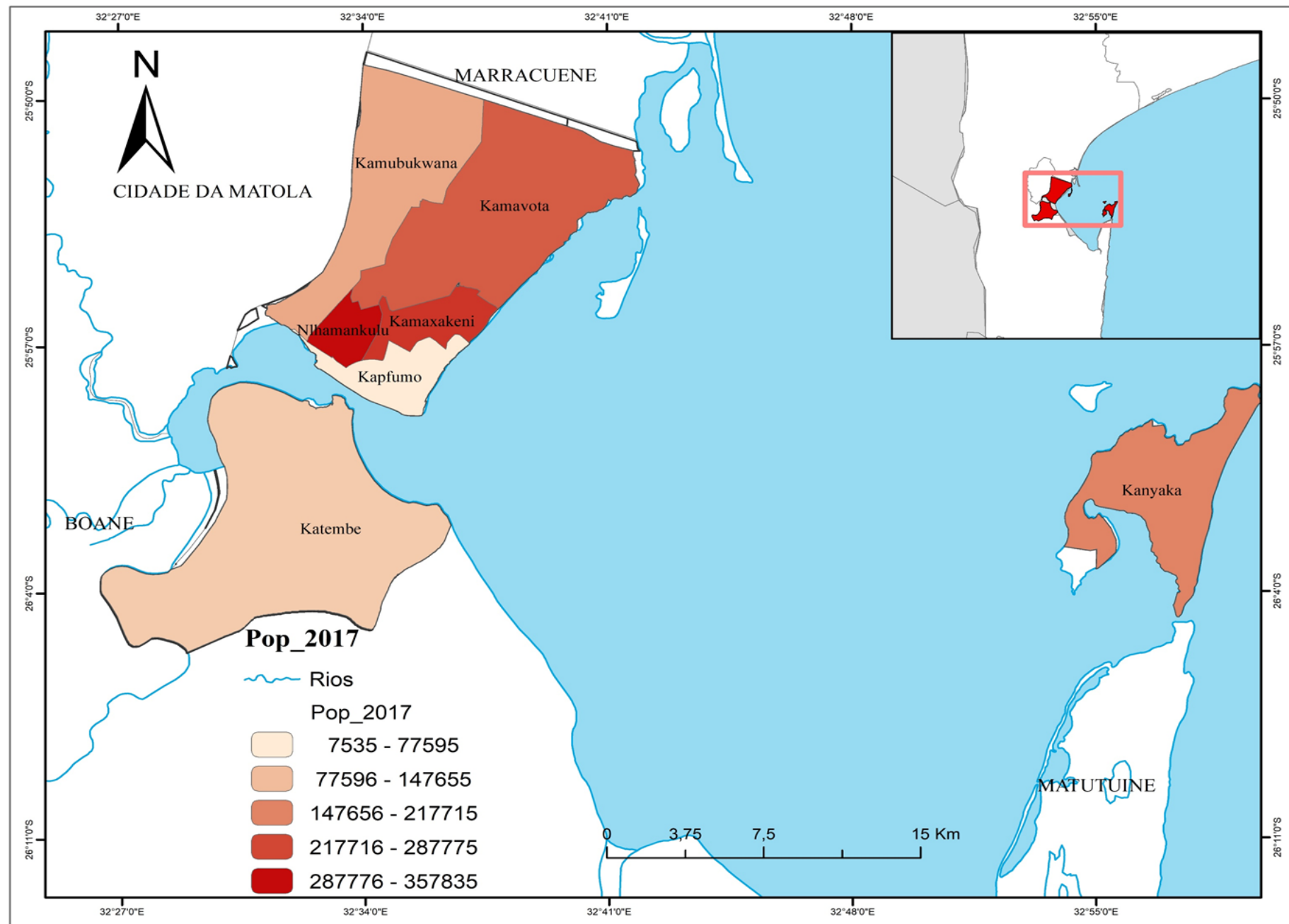
Base do **INE: 12**
indicadores.

REGULAMENTO

DO MISAU: as
condições para a
água ser
considerada
segura

CÓDIGO	INDICADOR DE ACESSO À ÁGUA	DESCRIÇÃO DA CATEGORIA DE ACESSO	MONITORIA COM BASE NO REGULAMENTO DOS SISTEMAS PÚBLICOS DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA
INAC 01	Água canalizada dentro da casa	Quando a ligação da água está dentro da casa, com uma ou mais torneiras (ex.: na cozinha, casa de banho).	NIVEL ELEVADO
INAC 02	Água canalizada fora de casa/quintal	Quando a ligação da água está localizada fora de casa, mas dentro do quintal.	NIVEL MÉDIO
INAC 03	Água canalizada na casa do vizinho	Quando a ligação da água pertence está localizada na casa do vizinho e o agregado familiar busca a água na casa do vizinho.	NIVEL BASICO LIMITADO
INAC 04	Água proveniente de fontenário/torneira pública	Quando o agregado familiar se abastece de água proveniente de um fontenário. Os fontenários podem ter uma ou mais torneiras e são, geralmente, feitos de uma estrutura de cimento.	NIVEL BASICO
INAC 05	Água de poço/furo protegido com bomba manual	Quando o agregado familiar se abastece de água proveniente do subsolo puxada através duma bomba manual. O poço ou furo estão protegidos.	NIVEL BASICO
INAC 06	Água do poço protegido sem bomba manual	Quando o agregado familiar se abastece de água proveniente do subsolo puxada através de uma corda ligada a um recipiente ou balde, porém, o poço está protegido.	NIVEL BASICO LIMITADO
INAC 07	Água do poço não protegido	Quando o agregado familiar se abastece de água de um poço sem nenhuma protecção.	SEM SERVIÇO
INAC 08	Água de nascente	Quando o agregado familiar se abastece de água de uma nascente.	SEM SERVIÇO
INAC 09	Água de superfície (rio, lago, lagoa)	Quando o agregado familiar se abastece de água localizada acima do solo e inclui rios, represas, lagos, lagoas, riachos e canais de irrigação a partir dos quais a água é retirada directamente, independentemente de como é acumulada e distribuída na casa.	SEM SERVIÇO
INAC 10	Água da chuva	Quando o agregado familiar se abastece de água da chuva que é colectada ou colhida de telhado e armazenada em um recipiente, tanque ou cisterna, até ser utilizada.	SEM SERVIÇO
INAC 11	Água de tanques camiões/carregada em tambores:	Quando o agregado familiar se abastece de água que é trazida por um fornecedor privado, transportada por meio de um camião tanque/tambor para uma comunidade e vendida. Os tipos de transporte usados para transportar a água podem incluir carroça, veículo motorizado ou outros meios.	SEM SERVIÇO
INAC 12	Água Mineral/engarrafada	Quando o agregado familiar se abastece de água mineral, engarrafada em recipientes plásticos ou de vidros.	SEM SERVIÇO
INAC 13	Outras fontes de água	Refere-se as outras fontes não previstas nas categorias anteriores.	SEM SERVIÇO

CASO ESTUDO CIDADE DE MAPUTO (CENSOS:2007 /2017)



DISTRITOS	ANOS DO CENSO	POPULAÇÃO	VARIAÇÃO
Distrito Kampfumo	2007	106,821	10%
	2017	117,445	
Distrito NIhamankulu	2007	154,075	-8%
	2017	142,400	
Distrito KaMaxakeni	2007	223,480	-8%
	2017	204,975	
Distrito Kamavota	2007	293,017	20%
	2017	351,255	
Distrito KaMubukwana	2007	290,674	23%
	2017	357,835	
Distrito Katembe	2007	19,194	127%
	2017	43,580	
Distrito Kanyaka	2007	5,211	45%
	2017	7,535	
TOTAL	2007	1,092,472	12%
	2017	1,225,025	

- Fórmula divisão do número de pessoas que possuem água (NPAC) na categoria de abastecimento pelo número total de pessoas (NTPAC) de todas as categorias do distritos multiplicado por 100 para se obter a percentagem.
- **Fórmula: $INAC = NPAC / NTPAC * 100$**

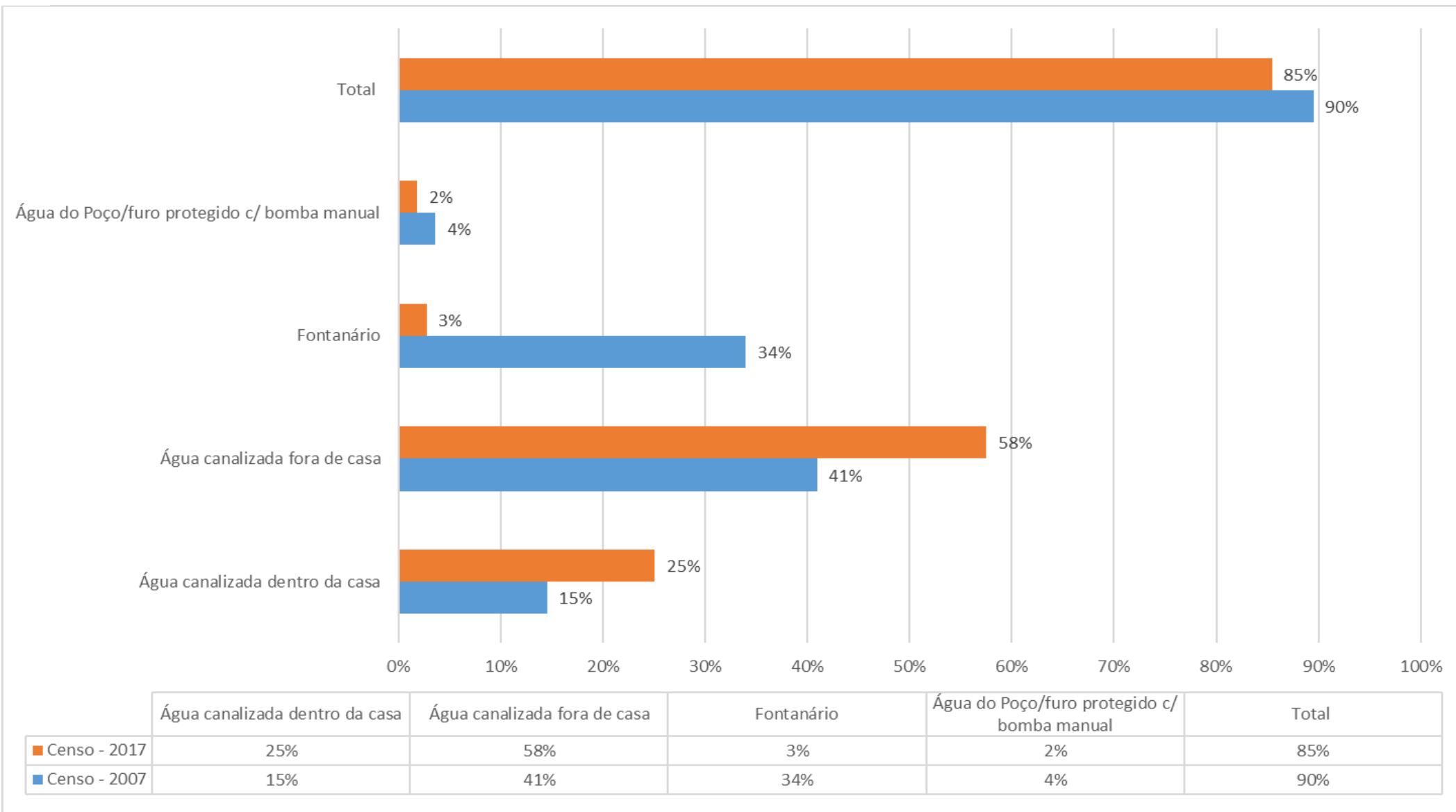
Sendo:

- ✓ **INAC:** *indicador de acesso ao abastecimento de água na categoria de abastecimento de água.*
- ✓ **NPAC:** *número de pessoas que têm acesso ao abastecimento de água na categoria de abastecido.*
- ✓ **NTPAC:** *Número total de pessoas com acesso no distrito municipal*

	Censo	INE - Indicador de acesso ao abastecimento de água										
		Água canalizada dentro da casa	Água canalizada fora de casa	Água do vizinho	Fontanário	Água do Poço/furo protegido c/ bomba manual	Água Poço sem bomba	Água de Rio/lago/lagoa	Água da Chuva	Água mineral	Outras fontes de Água	TOTAL
	2007	82%	12%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	5%	1%	100%
	2017	77%	6%	1%	0%	0%	0%	0%	0%	14%	1%	100%
	2007	15%	61%	0%	22%	0%	0%	0%	0%	0%	2%	100%
	2017	20%	60%	17%	1%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	100%
	2007	4%	48%	0%	44%	2%	1%	0%	0%	0%	1%	100%
	2017	13%	73%	11%	2%	0%	0%	0%	0%	0%	1%	100%
	2007	5%	33%	0%	53%	2%	5%	0%	0%	0%	0%	100%
	2017	20%	63%	7%	4%	2%	1%	0%	0%	1%	2%	100%
	2007	8%	46%	0%	27%	7%	12%	0%	0%	0%	1%	100%
	2017	24%	62%	6%	2%	3%	1%	0%	0%	1%	2%	100%
	2007	4%	13%	0%	28%	39%	14%	0%	0%	0%	1%	100%
	2017	12%	43%	16%	13%	4%	4%	0%	0%	0%	8%	100%
	2007	0%	0%	0%	0%	12%	87%	0%	0%	0%	0%	100%
	2017	3%	15%	8%	17%	32%	20%	0%	0%	0%	5%	100%
	2007	15%	41%	0%	34%	4%	5%	0%	0%	1%	1%	100%
	2017	25%	58%	8%	3%	2%	1%	0%	0%	2%	2%	100%

Cidade de Maputo (Distritos Municipais)	Censo											
		Água canalizada dentro da casa	Água canalizada fora de casa	Água do vizinho	Fontanário							

(a) Não considerado no indicador do acesso



ANALISE COMPARADA

Descrição	Censo	Água canalizada dentro da casa	Água canalizada fora de casa	Água do vizinho	Fontanário	Água do Poço/furo protegido c/ bomba manual	Água Poço sem bomba	Água de Rio/lago/lagoa	Água da Chuva	Água mineral	Outras fontes de Água	
Cidade de Maputo (Critério do INE)	2007	15%	41%	0%	34%	4%	5%	0%	0%	1%	1%	100%
	2017	25%	58%	8%	3%	2%	1%	0%	0%	2%	2%	100%
Cidade de Maputo (Cáculo do Autor)	2007	15%	41%	0%	34%	(a)	(a)	(a)	(a)	(a)	(a)	90%
	2017	25%	58%	(a)	3%	(a)	(a)	(a)	(a)	(a)	(a)	85%
Cidade de Maputo (Critério de Portugal)	2007	15%	41%	(a)	(a)	(a)	(a)	(a)	(a)	(a)	(a)	56%
	2017	25%	58%	(a)	(a)	(a)	(a)	(a)	(a)	(a)	(a)	83%
Cidade de Maputo (Critério do Brasil)	2007	15%	(a)	(a)	(a)	(a)	(a)	(a)	(a)	(a)	(a)	15%
	2017	25%	(a)	(a)	(a)	(a)	(a)	(a)	(a)	(a)	(a)	25%

- Portugal e no Brasil, o acesso ao abastecimento de água consideram apenas água canalizada da rede que passou pelo processo de tratamento e controlo de qualidade, antes de ser distribuída, de forma a garantir que se trata de uma água de boa qualidade.
- Ainda no Brasil, somente considera-se a população que é abastecida através de água canalizada dentro de casa.

	POPULAÇÃO SERVIDA	TITULARIDADE DE SERVIÇOS	

CONCLUSÃO

- Fraca definição de metas de acesso ao abastecimento de água em Moçambique, bem como a ausência de critérios para a monitoria e avaliação do desempenho, **como um grande desafio que constrange e fragiliza o sector na avaliação do PQG e dos ODS.**
- Os dados do INE sobre o acesso ao abastecimento de água **não são adequados** para o objectivo perseguido pelo sector, havendo necessidade de melhorar essas informações, pois são fundamentais para orientar a implementação de investimentos públicos em abastecimento de água no âmbito de programas e projectos diversos para atender à demanda ainda não satisfeita.



Obrigado!